Abertura do Encontro Municipal da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica debate importância da Casa Rosa e das leis de proteção à mulher

Date : 14-03-2024

Como parte da programação do Março Mulher, está sendo realizado no auditório Lúcia Dórea (Cemae), o I Encontro Municipal da Rede de Enfrentamento à Violência Domiciliar e Familiar, cuja abertura se deu na noite de ontem (12). O evento, que segue durante toda esta quinta-feira (14), tem como objetivos promover a integração e mobilizar a sociedade para o combate à violência contra a mulher.

As temáticas da primeira noite do evento foram dedicadas à Casa Rosa e à discussão sobre as principais ferramentas de prevenção à violência: a Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) e a Lei nº 13.104/2015 (Lei do Feminicídio).

Secretária Viviane Ferreira

Secretaria municipal de Políticas para Mulheres, Viviane Ferreira destacou o encontro, que reúne representantes das áreas de saúde, assistência social, segurança pública, educação e Judiciário, como uma forma de fazer com que todos, sobretudo a sociedade civil, conheça de perto como funciona a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar. “Partimos do princípio de que os direitos e as garantias das mulheres precisam ser compartilhados, porque essa é uma responsabilidade geral”, afirmou.

Kalilly Lemos

Representando a prefeita Sheila Lemos, a assessora do Gabinete, Kalilly Lemos, ressaltou que é importante o envolvimento de todos os setores, “pois as políticas públicas são construídas por várias mãos, ideologias e pensamentos, e quando se fala em construção é preciso união em busca de melhorias a cada dia”, completou.

Irlane Gomes de Carvalho

A primeira palestra foi proferida por Irlane Gomes de Carvalho, diretora de Assistência Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Ela falou sobre a importância da Casa Rosa e dos serviços que a unidade vai realizar, a exemplo de atendimento qualificado, acompanhar e abrigar mulheres em situação de violência doméstica, ameaçadas ou com risco iminente de morte, e, caso necessário, também, acolher os dependentes menores de 18 anos de idade. Também destacou o esforço do Governo Municipal para que a Casa Rosa se tornasse realidade.

Desembargadora Nágila Maria Sales

A Desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia, Dra. Nágila Maria Sales lembrou que foram registrados 652 feminicídios na Bahia nos últimos sete anos e que esse quantitativo é bem maior, já que grande parte dessas mortes não são denunciadas e por isso não chegam ao Judiciário.

No painel que apresentou, a desembargadora também mencionou as contribuições da Lei Maria da Penha e as conquistas graças à Lei do Feminicídio. “Essa resolução obriga o encaminhamento das vítimas ao setor psicossocial do município e assim ela não fica sozinha, ela recebe a atenção necessária", destacou.

Patrícia Santos

Ivonilce Dantas

Uma das participantes do encontro é a psicóloga Ivanilce Dantas. Segundo ela, essa é uma forma de se capacitar para ajudar as mulheres vítimas de violência. “Precisamos desenvolver estratégias de enfrentamento dessa violência para que mulheres possam sair dessa situação”, disse.

A professora Patrícia Santos é uma das que quebraram o ciclo de violência. Atendida pelo Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) há 10 anos, Patrícia também mencionou a importância da programação. “Serve para que elas possam ter uma perspectiva não só para a sua vida, mas também para que possam ajudar outras mulheres em busca do desenvolvimento pessoal e amor próprio”.

Viviane Ferreira e Dra. Juliane Nogueira

Durante o evento, a juíza da Vara da Infância e ex-juíza da Vara de Violência Doméstica e Familiar, Juliane Nogueira, recebeu das mãos da secretária de Políticas para Mulheres, Viviane Ferreira, uma homenagem pelos serviços prestados enquanto representante do Judiciário no combate à violência contra a mulher.

ARIA
L DE
CAS
ES
VITÓRIA DA CONQUISTA

A abertura do evento contou com a presença de representantes do Governo Municipal, da delegada Christie Correia, da secretária de Políticas para Mulheres de Salvador, Fernanda Lordêlo, e da coordenadora do Núcleo de Enfrentamento ao Feminicídio de Salvador, Iracema Silva.

Até o final da tarde desta quinta-feira haverá debates, palestras e exposição de materiais informativos sobre combate à violência e os serviços oferecidos pela Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.